



AÇÕES PARA O CUIDADO DE UM PACIENTE EM SITUAÇÃO DE RUA COM DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DIANA ESTELA FRÓZ FERREIRA; VITORIA HAHN HENDLER; YANKA LETICIA AMORIM
UCHOA

Introdução: A sífilis é uma infecção sistêmica de evolução crônica, causada pelo *Treponema pallidum*. Fatores sociais, comportamentais e culturais influenciam na eficácia das ações destinadas à prevenção e controle da doença, especialmente em pessoas em situação de rua. **Objetivo:** Descrever ações realizadas para o cuidado de um paciente em situação de rua com diagnóstico de sífilis adquirida. **Relato experiência:** Paciente 39 anos, em situação de rua, procura a unidade de saúde da família para avaliação de lesão em dorso da mão. Durante o curativo é avaliado pela enfermeira que realiza testes rápidos para infecções sexualmente transmissíveis. Paciente nega exposição de risco e história de tratamento para IST. Apenas teste rápido de sífilis com resultado reagente.. Prescrito o tratamento para sífilis latente tardia. Primeira dose já aplicada no dia do diagnóstico. Encaminhado para uma unidade de pronto atendimento para avaliação da necessidade de drenagem da lesão. Devido à dificuldade em fazer este deslocamento, foi acionado o Centro de Referência Especializado em População em Situação de Rua. Paciente realizou a coleta de exames laboratoriais (VDRL 1:16), não aguardou pela avaliação médica, sendo realizado então busca ativa para que retorne à unidade de saúde da família. No retorno é realizada a drenagem da lesão. Faltou na data da segunda aplicação da penicilina. Realizada busca ativa, sem sucesso. Treze dias depois do diagnóstico, retornou à unidade, seguindo o protocolo do município, que tolera o intervalo entre as doses de até quatorze dias, foi aplicado a segunda dose, finalizando o tratamento após sete dias. **Discussão:** Apesar de estudos mostrarem a grande prevalência de sífilis entre pessoas em situação de rua, a vivência mostrou que na prática assistencial nas USF, ainda existe uma grande dificuldade de manter o vínculo com estes usuários, o que pode levar ao atraso do diagnóstico e tratamento para esta e outras doenças transmissíveis. **Conclusão:** O acolhimento de enfermagem deve ser uma oportunidade para detecção de doenças transmissíveis em pacientes em situação de rua, para isso é necessário fortalecer as políticas públicas de atendimento a esses usuários, aperfeiçoando as ações de enfermagem através de ações educativas.

Palavras-chave: Sífilis, Infecções sexualmente transmissíveis, Saúde da família, Doenças infecciosas, Teste rápido.